PLANIFICAÇÃO – Ensino Secundário | Cursos Científico-Humanísticos
2026-2027

Disciplina História A / ANO: 10º Ano

GESTÃO DO TEMPO

		Nº de tempos			Nº de tempos
1º Semestre	Apresentação	2	2º Semestre	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	70
	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	78		Avaliação das aprendizagens	6
	Avaliação das aprendizagens	6			
	TOTAL	86		TOTAL	76

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1º Semestre	12	**RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA**	ESTUDAR/APRENDER HISTÓRIA • Identificar os elementos básicos do conhecimento histórico. • Aplicar as competências básicas do conhecimento histórico. • Explicar os momentos de evolução histórica no seu contexto espacial e temporal. • Mostrar a complexidade do real. • Reconhecer as interações entre o passado e o presente. • Relacionar a História Nacional com a História Universal. O MODELO ATENIENSE • A democracia antiga: um mundo de cidades-estado	Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos. Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. Estabelecer relações intra e interdisciplinares.	Indagador/ Investigador Conhecedor/ sabedor/ culto/ Informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	10		• Reconhecer a fragmentação política do mundo grego. • Caracterizar a pólis. • Descrever os espaços da cidade grega. • Distinguir, nas instituições da Atenas democrática, órgãos do poder legislativo. do poder executivo e do poder judicial. • Mostrar que a democracia ateniense era uma democracia direta. • Justificar a importância conferida à oratória no contexto da democracia direta. • Avaliar os limites da participação democrática. Comparar a democracia ateniense com a democracia atual.		
1º Semestre	10 10		**Uma cultura aberta à cidade** • Relacionar a educação dos jovens com o exercício da cidadania. • Explicar o significado das grandes manifestações cívico-religiosas. • Identificar elementos básicos da arquitetura e escultura grega. • Reconhecer o pendor idealista das obras escultóricas. • Reconhecer o pendor idealista das obras escultóricas. • Evidenciar os objetivos estéticos e religiosos da arte clássica. • Sumariar o contributo da Grécia para a cultura europeia. O MODELO ROMANO Roma cidade ordenadora de um império urbano Localizar o espaço imperial romano.	Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	5 5 10		Reconhecer o caráter urbano da civilização romana. Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga. Explicar a importância assumida pelo Imperador como elemento da coesão política. Salientar a riqueza e utilidade do Direito Romano. Distinguir as etapas da extensão da cidadania aos diversos povos do Império. Reconhecer na extensão do direito de cidadania um processo de integração das regiões dominadas. Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. **A afirmação imperial de uma cultura pragmática** • Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana. • Evidenciar a intenção apologética da ética e da historiografia. • Descrever o sistema de ensino romano. **A Romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial** • Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. • Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.	Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico. Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as. Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo. Usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Criar soluções estéticas criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos. Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico.	Criativo **(A, B, C, D, F, I)** Crítico/Analítico **(A, B, C, D, F, I, H)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	10 5		• Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época. O ESPAÇO CIVILIZACIONAL GRECO-LATINO À BEIRA DA MUDANÇA O império universal romano-cristão • Localizar no espaço e no tempo o aparecimento do cristianismo. • Explicar a difusão do cristianismo no espaço romano. • Avaliar a importância dos éditos de Milão e de Tessalónica para o triunfo da religião cristã. • Mostrar o papel da Igreja como transmissora do legado político-cultural clássico. Prenúncios de uma nova geografia política • Descrever, em traços gerais, a crise político-militar do Império Romano. • Situar cronologicamente as grandes invasões bárbaras. • Referir o impacto das invasões nas estruturas políticas, económicas e culturais do mundo romano. • Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia. • Reconhecer o espaço mediterrânico como lugar de encontros e de síntese. Enquadrar a "Época Clássica".	Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico. Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as. Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo. Usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Criar soluções estéticas criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos.	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) Criativo (A, B, C, D, F, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	9	DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS	**A IDENTIDADE CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL** **Poderes e crenças- multiplicidade e unidade** • Distinguir como unidades políticas reinos, senhorios e comunas. • Reconhecer, no Sacro-Império Romano-Germânico, a persistência da ideia de um Império Romano Cristão; • Mostrar o papel desempenhado pela religião na coesão interna do mundo ocidental. • Distinguir em termos religiosos culturais e geográficos, os outros mundos: Bizâncio e o Islão. **O quadro económico e demográfico-expansão e limites de crescimento** • Identificar os fatores que contribuíram para a prosperidade europeia dos séculos XI a XIII. • Explicar o surto urbano. • Enquadrar as relações cidade-campo no renascimento de uma economia de mercado. • Descrever os espaços urbanos da cidade medieval. • Descrever a configuração da cidade medieval. • Localizar os pólos mais dinâmicos da economia europeia. • Traçar um quadro genérico das principais rotas e produtos. • Explicar o desenvolvimento das novas práticas financeiras. • Evidenciar a fragilidade do equilíbrio demográfico.	Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico. Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos. Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. Estabelecer relações intra e interdisciplinares. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) Criativo **(A, B, C, D, F, I)** Crítico/Analítico **(A, B, C, D, F, I, H)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
2º Semestre	10		**O ESPAÇO PORTUGUÊS- A CONSOLIDAÇÃO DE UM REINO CRISTÃO IBÉRICO** **A fixação do território** • Situar a definição do espaço português no contexto da Reconquista. • Sublinhar a ação do Conde D. Henrique e de D. Afonso Henriques para a definição do espaço português. • Situar a definição do espaço português no contexto da Reconquista. • Mostrar os avanços da Reconquista e o seu termo. • Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal. • Caracterizar as linhas de avanço da Reconquista. Analisar o carácter da Reconquista	Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.	Respeitador da diferença/ do outro (**A, B, C,D, E, F, I)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
2º Semestre	5 5		**O PAÍS SENHORIAL E RURAL** • Explicar o processo de formação do país senhorial. • Relacionar o país senhorial com a preeminência nobre e eclesiástica. • Caracterizar o poder senhorial. • Descrever a exploração económica do senhorio. • Expor a situação social e económica das comunidades rurais dependentes. • Reconhecer o senhorio como quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional. • Caracterizar as formas de dominação exercidas sobre as comunidades campesinas. **O PAÍS URBANO E CONCELHIO** • Relatar o contexto que permitiu a afirmação das cidades e vilas concelhias. • Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época. • Mostrar como se caracterizava a autonomia político-administrativa das cidades e vilas concelhias. • Compreender a especificidade da sociedade portuguesa concelhia , distinguindo a diversidade de estatutos dos seus membros. • Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. **O PODER RÉGIO, FACTOR ESTRUTURANTE DA COESÃO INTERNA DO REINO** • Analisar o funcionamento da monarquia feudal.	Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; sistematizar seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; sistematizar seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.	Sistematizador/ organizador (**A, B, C, D, F)** Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo **(A, B, C, D, E, F, H, I)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	5		• Sublinhar a passagem da monarquia feudal à monarquia centralizada. • Evidenciar a intervenção do rei na administração local. Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento de coesão do país concelhio e do país senhorial e promotor de missões de prestígio e de autonomia do reino no contexto de Cristandade Ibérica. **VALORES, VIVÊNCIAS E QUOTIDIANO** **A experiência urbana** • Sublinhar a importância assumida pela literatura na difusão de novas formas de sociabilidade. • Justificar o culto prestado pela nobreza aos seus antepassados. • Caracterizar a Época Medieval. **A cultura leiga e a cultura profana nas cortes régias e senhoriais** • Distinguir as expressões da cultura erudita das da cultura popular. **A difusão do gosto e da prática das viagens** • Reconhecer nas romarias e peregrinações uma forma típica de religiosidade medieval. • Explicar o renascimento do gosto e da prática das viagens. **A GEOGRAFIA CULTURAL EUROPEIA DE QUATROCENTOS E QUINHENTOS**	Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos. Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos. Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. Usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo **(A, B, C, D, H, I)** Criativo **(A, B, C, D, F, I)** Indagador/ Investigador/ Conhecedor/

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	10 10	**A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI**	**Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações** • Explicar a ampliação do conhecimento do mundo empreendida pelos europeus nos séculos XV e XVI. • Sublinhar manifestações de progresso económico, demográfico, social e político europeu nos séculos XV e XVI. • Salientar a importância de alguns inventos técnicos então ocorridos, por ex. a imprensa. • Integrar a renovação cultural renascentista nos progressos técnicos. • Distinguir os principais centros culturais da Europa Renascentista. **O cosmopolitismo das cidades hispânicas- a importância de Lisboa e Sevilha** • Relacionar o dinamismo civilizacional dos séculos XV e XVI com a "promoção do Ocidente". • Destacar a especificidade do contributo cultural ibérico para a síntese renascentista. • Interpretar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha. **O ALARGAMENTO DO CONHECIMENTO DO MUNDO** • Resumir os progressos náuticos e cartográficos dos séculos XV e XVI. • Relacionar esses progressos com a apropriação do espaço planetário proporcionado pela expansão marítima ibérica. • Sintetizar os grandes contributos da expansão marítima, nomeadamente da portuguesa, nos domínios da geografia física e humana, da botânica, da zoologia e da cosmografia.	Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;	sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) Crítico/Analítico **(A, B, C, D, F, I, H)** Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo **(A, B, C, D, E, F, H, I)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	10 4		• Sublinhar o carácter experiencialista deste novo saber proporcionado pela Expansão. • Distinguir o experiencialismo da ciência moderna. • Interpretar a revolução cosmológica copernicana, completada por Galileu, como uma manifestação da ciência moderna. **A PRODUÇÃO CULTURAL** **Distinção social e mecenato** • Constatar a existência de atitudes socioculturais de cariz individualista. • Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas. • Caracterizar a sociabilidade renascentista. • Relacionar o mecenato com o estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas. • Evidenciar o ambiente propiciador de cultura na corte régia portuguesa. • Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. • Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval. • Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. • Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. • Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico	Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos. Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. Usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) Crítico/Analítico **(A, B, C, D, F, I, H)** Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	4		de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas. • Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização. **Os caminhos abertos pelos humanistas** • Explicar as características antropocêntricas do Humanismo. • Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo Humanismo. • Mostrar como se traduziu a consciência da modernidade no movimento humanista. • Relacionar o espírito crítico humanista com o exercício da crítica social e a produção de utopias. • Justificar a ascensão e declínio do Humanismo em Portugal. **A reinvenção das formas artísticas-imitação e superação dos modelos da Antiguidade** • Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval. • Mostrar a superação do legado antigo na pintura renascentista. • Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura. • Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura. • Relacionar tais características com a oposição ao estilo gótico e com a inspiração na Antiguidade Clássica.		Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo **(A, B, C, D, E, F, H, I)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	4 5		• Sublinhar a matematização das formas arquitetónicas. • Relacionar o manuelino com a persistência e renovação do gótico. • Caracterizar a pintura e escultura portuguesas do Renascimento. • Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista. • Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino. **A RENOVAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE** **A Reforma Protestante** • Identificar manifestações de crise na Igreja nos fins da Idade Média/inícios dos tempos modernos. • Relacionar a questão das indulgências com o início da Reforma protestante. • Sumariar os princípios do luteranismo. • Sublinhar a inovação teológica desta doutrina. • Justificar a sua rápida difusão. • Mostrar a diversidade de credos protestantes a seguir à rutura luterana. • Comparar o calvinismo com o luteranismo. • Relacionar o calvinismo com a expansão do capitalismo. • Explicar o contexto histórico em que se processou a Reforma na Inglaterra. • Caracterizar as principais igrejas reformadas. • Evidenciar a originalidade do anglicanismo.		Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I) Crítico/Analítico **(A, B, C, D, F, I, H)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	4		• Exemplificar o clima da intolerância vivido nos séculos XVI-XVIII. **Contrarreforma e Reforma Católica** • Interpretar a resposta da Igreja católica à reforma protestante. • Sumariar as conclusões do Concílio de Trento. • Concluir a repressão exercida pelo Índex e pela Inquisição. • Avaliar a ação das novas congregações religiosas. • Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. • Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade. **AS NOVAS REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE** O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano • Caracterizar a atitude dos ibéricos face aos novos povos que as Descobertas marítimas lhes desvendaram. • Explicar de que modo o encontro dos povos logo se tornou confronto. • Integrar nesse confronto a prática da escravatura. • Relacionar a polémica instalada no Novo Mundo, a propósito da escravização dos índios, com a dificuldade de aceitação da unidade do género humano. • Avaliar o processo de missionação posto em prática por Portugueses e Espanhóis.		Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo **(A, B, C, D, E, F, H, I)**

	Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
			Justificar a miscigenação levada a cabo pela i colonização bérica.		

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo